LeasePlan

What's next?

Porque chegou o momento da transição para uma frota de VCL elétricos

Como iniciar a mudança para a mobilidade empresarial livre de emissões

índice

Introdução	**3**
Porque deve incluir VCL elétricos na sua frota?	**4**
Desenvolvimentos da tecnologia e do mercado de VCL elétricos	**6**
Carregamento	**10**
Incentivos governamentais	**12**
Quais os custos reais de um VCL elétrico?	**14**
Ultrapassar as resistências aos VCL elétricos	**16**
Efetuar a transição	**19**
Porquê a LeasePlan?	**21**
Contactos	**23**
Referências	**23**

Introdução

O combate às alterações climáticas já está em curso

O papel das empresas com vista a alcançar a maior quilometragem possível com zero emissões e da forma mais rápida possível

Há muito que as cidades lutam contra o congestionamento e a poluição atmosférica, e a pressão está a aumentar ainda mais à medida que o número de entregas de encomendas ao domicílio, os chamados serviços de entregas de proximidade, continua a subir. Para resolver este problema os Governos de toda a Europa estão a estimular a transição para a condução elétrica, num esforço para alcançar a maior quilometragem possível com zero emissões e da forma mais rápida possível. Por exemplo, um número crescente de autoridades locais está a introduzir uma legislação mais rígida em zonas de emissões reduzidas (ZER) e de ar puro para limitar o número de veículos altamente poluentes em áreas urbanas. Os veículos comerciais ligeiros (VCL) elétricos são uma boa forma de contornar essa legislação. Além de assegurarem o acesso aos centros das cidades, que é essencial para a continuidade das suas atividades, permitem às empresas beneficiar de incentivos fiscais com a compra dos mesmos. Estes benefícios são também uma compensação pelo preço mais elevado dos modelos de VCL elétricos. No entanto, em Portugal, estes incentivos estão limitados a um número restrito de matrículas. Uma vez que a utilização de veículos elétricos está a tornar-se cada vez mais popular, e em breve serão lançados modelos de VCL elétricos com mais tecnologia do que os já existentes, este documento explora a forma como a próxima vaga de eletrificação irá revolucionar o segmento dos veículos comerciais ligeiros. Continue a ler para saber porque é que este é o momento certo para as empresas começarem a transição para uma frota de VCL elétricos e também como iniciar hoje mesmo a mudança rumo a uma mobilidade empresarial livre de emissões!

Porque deve incluir VCL elétricos na sua frota?

A introdução das ZER continua a aumentar

As regulamentações sobre emissões mais rígidas para os Motores de Combustão Interna (MCI) estão a fazer com que os veículos elétricos se tornem mais populares

A implementação cada vez maior e mais rígida de zonas de emissões reduzidas (ZER)i
em cidades por toda a Europa está a potenciar continuamente a necessidade de VCL elétricos. As empresas não podem correr o risco de não conseguir entrar no centro de uma cidade para realizar as suas atividades empresariais principais. Embora os MCIii relativamente novos atuais ainda sejam permitidos nos centros de quase todas as cidades, a velocidade com que as novas ZER estão a ser introduzidas e as tendências nas restrições impostas reforçam os riscos associados aos veículos com MCI.

Ao produzirem zero emissões de escape, os veículos elétricos estão bem posicionados neste aspeto. Além disso, dependendo do sitio onde a bateria do VE é produzida e onde este é conduzido, os VE têm uma pegada de carbono menor do que os MCI ao longo de todo o ciclo de vida do veículo. Como resultado, e especialmente em combinação com o fator da energia renovável e a capacidade de devolver eletricidade à rede elétrica, os VE e, por conseguinte, os VCL elétricos têm um futuro promissor.

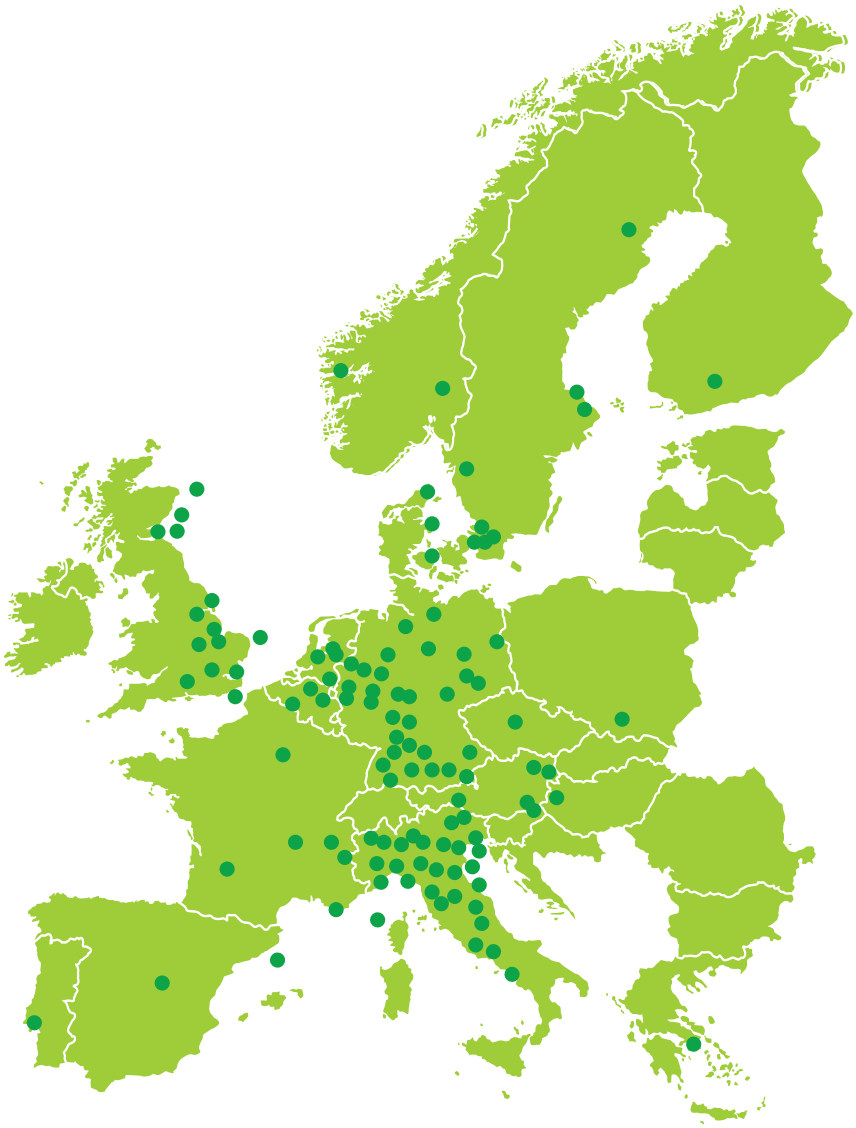
As carrinhas elétricas são a melhor opção para frotas que percorrem distâncias curtas e que fornecem os chamados serviços de entregas de proximidade. Essas empresas operam essencialmente em áreas urbanas e fazem diversas paragens num percurso desde o armazém.

Porque deve incluir VCL elétricos na sua frota?

Se estiver envolvido em entregas de proximidade, mudar para os VCL elétricos irá:

- Diminuir as emissões de CO2 da sua frota
- Contribuir para o cumprimento das metas ao nível da qualidade do ar
- Prepará-lo para o surgimento das ZER em cidades por toda a Europa ao longo dos próximos anos (ver a Figura 1 para saber o estado atual)

Figura 1: Zonas de emissões reduzidas na Europaiv



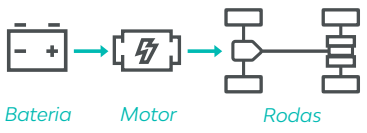
Desenvolvimentos da tecnologia e do mercado de VCL elétricos

Tecnologia de veículos elétricos
Como está a evoluir o mercado?

Existem dois tipos principais de veículos elétricos (ver a Figura 2). Nos veículos exclusivamente elétricos (BEV), a bateria é a única fonte de propulsão. Os exemplos incluem a carrinha Nissan E-NV200 ou a Renault Master ZE. Por outro lado, os veículos híbridos plug-in (PHEV) têm uma bateria e um motor de combustão interna (MCI), com o motor elétrico e/ou o motor convencional a fornecer a força motriz. O outro exemplo inclui e a carrinha Ford Transit Custom.

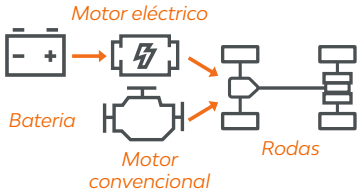
Figura 2: Os dois principais tipos de veículos elétricos

01. Veículo exclusivamente elétrico (BEV)
A bateria é a única fonte de alimentação



P. ex.: Nissan E-NV200, Renault Master ZE

02. Veículo híbrido plug-in (PHEV)
Bateria e motor de combustão interna (MCI), com o motor elétrico e/ou o motor convencional a fornecer a força motriz



P. ex.: Ford Transit Custom

Que modelos de VCL elétricos estão atualmente disponíveis no mercado?

Embora os fabricantes estivessem inicialmente concentrados no lançamento de pequenas carrinhas elétricas, muitos estão agora a dedicar-se à eletrificação das carrinhas maiores das suas gamas, uma vez que estudos revelaram que as empresas de proximidade tendem a focar-se no volume da carga, e não na carga útil máxima. Por conseguinte, embora a disponibilidade atual de modelos de VCL elétricos se verifique principalmente no segmento de veículos pequenos, a situação está a mudar rapidamente com a introdução de VCL elétricos de tamanho médio a grande, como as carrinhas eVito e e-Sprinter da Mercedes, além de muitas outras.

Desenvolvimentos da tecnologia e do mercado de VCL elétricos

Figura 3: Exemplos de VCL elétricos atualmente disponíveis ou a lançar em breve

Carrinha grande • Carga útil de 750–1200 kg • Autonomia de 100–200 km • Preço desde 45 000 €	RENAULT Master ZE 33 kWh Master ZE Carga útil de 1700 kg (set. 2020)		PSA GROUPE Boxer/ Jumper EV (2021) 44 kWh	E-Crafter MAN TGE 36 kWh	Sprinter EV 41/55 kWh	Transit EV (2021)		Ducato EV (2020) 55 kWh	EV80 56 kWh
Carrinha média • Carga útil de 900–1000 kg • Autonomia de 120–330 km • Preço desde 40 000 €		NISSAN E-NV200 XL Voltia 40 kWh	PSA GROUPE Expert/ JumpyEV Opel Vivaro EV (2020) 50/75 kWh	e-Transporter ABT 38,8/77,8 kWh (2020)	Vito EV 41 kWh		TOYOTA Pro Ace (2020) 50/75 kWh		EV63 (2021) 52/72 kWh
Carrinha pequena • Ideal para entregas de proximidade • Carga útil de 625–700 kg • Autonomia de 150–250 km • Preço de 22 000 a 50 000 €	RENAULT Kangoo EV 33 kWh Nova versão 20121	NISSAN E-NV200 40 kWh	PSA GROUPE Partner/ Berlingo (grandes alterações em 2021) Opel Combo (2021)		Citan EV (2021)		TOYOTA Pro Ace City (2021)		e Deliver 3 35/53 kWh

Como é que os VCL elétricos são avaliados quanto ao desempenho?

Verdades universais e perguntas frequentes

Regra geral, os veículos exclusivamente elétricos proporcionam uma experiência de condução bastante agradável. Existem algumas verdades universais:

- **Subtileza:** as carrinhas elétricas são mais silenciosas do que os MCI em todas as velocidades. Embora isso possa fazer com que o ruído do vento e da estrada seja mais percetível, em geral proporcionam uma experiência de condução muito mais refinada e relaxante.
- **Sem caixa de velocidades convencional:** uma vez que os veículos elétricos não têm embraiagem, provocam menos cansaço no condutor nos congestionamentos. Além disso, os custos de funcionamento são inferiores ao longo da vida útil do veículo.
- **Travões:** os VCL elétricos exigem menos travagem, uma vez que o motor elétrico se transforma num gerador quando o acelerador não está a ser utilizado. Este processo, também conhecido como "condução com um só pedal", além de recuperar energia para recarregar as baterias, atua também para desacelerar o veículo. Uma menor utilização dos travões reduz o desgaste geral e, por conseguinte, os custos.
- **Manobrabilidade na estrada:** uma vez que o motor proporciona o binário máximo instantaneamente, a aceleração é reativa, o que significa que a condução dos VCL elétricos é normalmente bastante ágil. Além disso, a colocação da pesada bateria e de outros componentes na parte inferior do chassis reduz o rolamento da carroçaria e aumenta a aderência à estrada nas curvas.

Desenvolvimentos da tecnologia e do mercado de VCL elétricos

Qual é a autonomia de um VCL elétrico?

Nos VCL elétricos médios e grandes, a autonomia depende geralmente do número de baterias instaladas. Esta decisão pode ser influenciada por fatores de custo ou pela autonomia e pelas capacidades de carga útil necessárias. A tecnologia de baterias que fornece alimentação aos
VCL elétricos melhorou substancialmente nos últimos cinco anos. A maioria dos novos VCL elétricos tem uma autonomia oficial de cerca de 160 km, com alguns fabricantes a afirmar inclusivamente que os seus veículos mais recentes podem atingir uma autonomia até 270 km. No entanto, como todos sabemos, o desempenho em condições de teste pode ser diferente da realidade, pelo que convém referir que as autonomias efetivas podem variar consoante o estilo de condução (por exemplo, a velocidade e a aceleração), as cargas úteis ou até as condições meteorológicas. Por exemplo, o frio afeta o desempenho da bateria (ver abaixo), pelo que um veículo com uma autonomia oficial de 160 km poderá, na prática, atingir apenas 100–120 km na utilização quotidiana.
Alguns fabricantes de automóveis, como a Renault, indicam até diferentes autonomias efetivas para a condução no verão e no inverno.
No caso dos serviços de entregas de proximidade, as capacidades de autonomia média atuais são normalmente suficientes para que o VCL elétrico seja capaz de concluir o trabalho de um dia sem ter de ser recarregado. A carrinha pode ser recarregada quando regressar ao armazém.

Porque é que o frio prejudica os VCL elétricos?

A composição química das baterias faz com que, além dos VCL elétricos, todos os veículos elétricos sofram uma redução da eficiência da bateria com o tempo frio. As exigências adicionais que os condutores colocam a esses veículos com tempo frio também não ajudam. Ligar o aquecimento, por exemplo, irá reduzir a autonomia. Dito isto, a tecnologia está a melhorar rapidamente. Por exemplo, a tecnologia de bombas de calor é utilizada no Renault Kangoo ZE para reduzir a disrupção. Embora a situação se verifique menos no verão, ligar o ar condicionado também irá reduzir a autonomia máxima indicada pelo computador de bordo, simplesmente porque a energia tem de ser desviada da mudança de direção das rodas para a alimentação do ar condicionado.

Desenvolvimentos da tecnologia e do mercado de VCL elétricos

Existem problemas relativamente à carta de condução com os VCL elétricos?

O peso adicional do motor elétrico e de componentes relativamente pesados, como a bateria, podem representar um potencial problema no caso dos VCL elétricos maiores. Isso deve-se ao facto de o peso bruto do veículo (PBV) máximo permitido legalmente na categoria padrão da maioria das cartas de condução na Europa ser de 3,5 toneladas, e muitas carrinhas grandes já utilizam todo o peso dessa permissão. Uma vez que o peso básico dos veículos elétricos alimentados a bateria é normalmente superior ao de um veículo com um motor diesel, isso diminui a capacidade de carga útil e, por conseguinte, reduz a quantidade de carga que um condutor pode legalmente transportar dentro do limite de 3,5 toneladas.

Em muitos países europeus, os Governos opuseram-se a esta situação num processo designado "derrogação de carga útil por combustível alternativo", permitindo aos titulares de cartas de condução padrão conduzir VCL elétricos com um peso até 4,25 toneladas. Esta permissão adicional compensa o peso da tecnologia elétrica, permitindo que um VCL elétrico corresponda a um equivalente diesel no que diz respeito à carga útil. Isto poderá também proporcionar benefícios futuros no que toca às autonomias, uma que, na realidade, permite igualmente aos fabricantes utilizar alguma da permissão de peso para aumentar o número de baterias a bordo.

> *"A procura por VCL elétricos do lado dos clientes continua a aumentar, especialmente por parte de autoridades públicas, mas também de serviços de estafetas, contratantes e multinacionais que atribuem grande importância à responsabilidade social empresarial."*

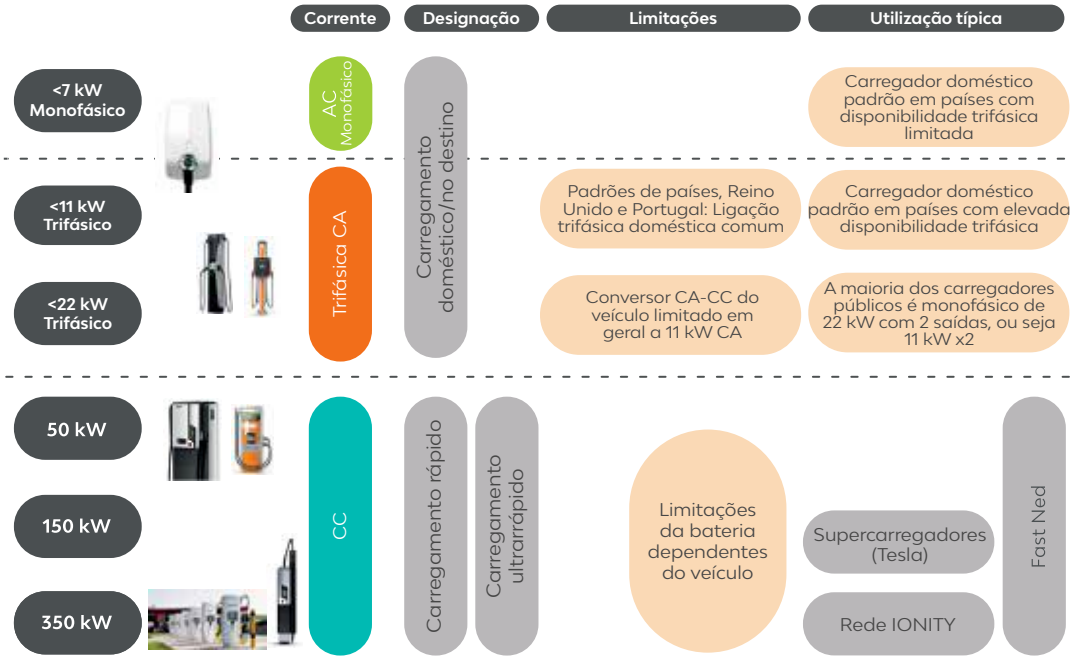
Carregamento

Carregar VCL elétricos
Diferentes velocidades para necessidades diferentes

O carregamento é um dos aspetos mais importantes ao considerar a mudança para qualquer veículo exclusivamente elétrico ou híbrido plug-in. Uma vez que os VCL elétricos tendem a ser utilizados ao longo do dia de trabalho, em vez de serem apenas utilizados de, e para, o trabalho como no caso dos automóveis elétricos, poderão ter de ser carregados com maior frequência para que continuem a funcionar, consoante a intensidade da sua utilização.

Os tempos de carregamento das carrinhas elétricas variam em função da potência do sistema de carregamento, mas mesmo na melhor das hipóteses, o recarregamento de um VCL elétrico irá demorar mais tempo do que reabastecer uma carrinha com MCI. Existem três tipos principais de potências de saída (em kW) para o carregamento de VE, o que resulta em três diferentes velocidades de carregamento: ultrarrápido, rápido e lento. Os carregadores ultrarrápidos baseiam-se sobretudo no carregamento CC e podem fornecer uma carga de 80% em cerca de 40 minutos. As estações de carregamento domésticas (CA) podem concluir uma recarga completa durante a noite, enquanto o carregamento através da rede elétrica poderá demorar um dia inteiro (ver a Figura 4).

Figura 4: Tipo de carregadores de VE



Carregamento

Quais são as várias opções de carregamento?
Carregador doméstico/para o local de trabalho

Os carregadores domésticos e os que se encontram no local de trabalho são a principal forma de carregar baterias de VE no dia a dia. Os atuais carregadores domésticos/para o local de trabalho estão equipados com tecnologias inteligentes que permitem que se adaptem à capacidade de carregamento disponível. Seguem-se as três práticas recomendadas para uma utilização ideal do carregamento doméstico/no local de trabalho:

- Efetue o carregamento durante a noite em casa ou no local de trabalho para garantir que dispõe de uma bateria completamente carregada ao sair na manhã seguinte.
- Aproveite ao máximo os tempos mortos no local de trabalho, como a hora de almoço ou as trocas de turno, ou o tempo despendido em tarefas de administração ou reuniões.
- Instale um sistema de gestão de energia para os seus VCL elétricos. Desta forma, poderá utilizar sistemas de medição e monitorização em tempo real para compreender os padrões de utilização de energia. Como resultado, pode melhorar a sua eficiência ao reduzir o consumo de energia e também os custos, como, por exemplo, ao identificar oportunidades de carregamento em horas de menor atividade.

Cartão de carregamento

Os carregadores domésticos ou os que se encontram no local de trabalho funcionam com um cartão de carregamento (ou "chave de carregamento") que normalmente também pode ser utilizado em todos os pontos de carregamento públicos. Geralmente, o cartão de carregamento está associado a uma aplicação móvel para dispositivos Android e Apple que indica a localização de todos os carregadores disponíveis e permite iniciar e terminar uma sessão de carregamento, disponibilizando muitas outras funções. A fatura é disponibilizada em formato digital e pode ser combinada com a fatura de combustível.

Informações de gestão

Todos os dados gerados pelos pontos de carregamento e pelos utilizadores dos serviços de carregamento são guardados num base de dados, garantindo a existência de uma única versão das ocorrências e constituindo uma base para relatórios fáceis de personalizar. Tanto a empresa como o condutor têm acesso a um portal com todas as informações de carregamento relevantes, como o estado dos pontos de carregamento, relatórios sobre a utilização e dados financeiros.

Incentivos governamentais

Os custos dos VE estão a aproximar-se cada vez mais dos equivalentes com MCI, graças a subsídios substanciais

A transição para os VE já está em curso. Em 2030, prevê-se que a produção global de VE seja quase cinco vezes superior à de 2020v e que, nessa altura, entre 50% e 70% de todos os veículos de passageiros novos e até 40% de todas as carrinhas novas sejam de emissões reduzidas. Em 2040, todos os veículos e carrinhas novos terão de ser efetivamente de zero emissões. A disponibilidade de produtos para VE, o desenvolvimento de infraestruturas de carregamento e os incentivos governamentais são fatores importantes para atingir esses objetivos. Na Europa, a economia sustentável e circular estava no topo das prioridades antes do surto de COVID-19, e a crise do coronavírus apenas veio reforçar a necessidade de um mundo mais sustentável. Na verdade, atualmente, os pacotes de estímulo nacionais disponíveis na Europa indicam que muitos Governos se estão a focar numa "recuperação ecológica", especialmente ao oferecer incentivos. Espera-se que, como complemento ao apoio financeiro, os Governos e as empresas promovam as agendas do clima e da qualidade do ar, como proibições governamentais relativamente à venda de MCI e iniciativas empresariais como a EV100 do The Climate Group. A Figura 5 apresenta os tipos de iniciativas governamentais mais comuns (divididas em iniciativas únicas e recorrentes), bem como alguns exemplos locais.

Figura 5: As iniciativas governamentais são de vários tipos e são muito significativas para a adoção de VE

	Tipo de iniciativa governamental	Exemplo de país
Única	Subsídios para compra	Até 9000 € por VE
Única	Isenção Imposto Sobre Veículos	Ausência de imposto sobre veículos (ISV) para VE
Única	Postos de Carregamento	Desconto de 380 € no custo de aquisição e instalação de um ponto de carregamento doméstico
Recorrente	Taxa de Portagens rodoviárias trifásica CA	Os VE pagam apenas 50% da taxa de portagens rodoviárias
Recorrente	Rendimento em Espécie (BIK)	Os condutores de VE pagam 0% de rendimento em espécie (BIK) em 2020

Incentivos governamentais

Preparação para os incentivos que apoiam a implementação de infraestruturas

Atualmente, muitos Governos estão a oferecer uma série de créditos fiscais, descontos e subsídios para ajudar a que os condutores contribuam para um futuro mais sustentável. Com os programas de incentivos no auge, esta é uma boa altura para os particulares e também para as empresas aproveitarem o momento.

Uma vez que os incentivos e os benefícios nacionais para os VE, e também para os carregadores de VE, variam bastante por toda a Europa, é aconselhável verificar as condições aplicáveis na situação local. Alguns incentivos são oferecidos sob a forma de um desconto no momento da compra do veículo e/ou da instalação do ponto de carregamento, sendo, nesse caso possível coordenar com uma empresa de renting operacional, como a LeasePlan. Outros incentivos poderão ter de ser pedidos online (por meio da entidade governamental adequada) após a conclusão da compra e/ou da instalação. Por conseguinte, recomenda-se sempre que leia tudo atentamente e prepare qualquer documentação aplicável antes de encomendar um novo VCL elétrico e/ou ponto de carregamento.

Quais os custos reais de um VCL elétrico?

Avaliar o custo total de propriedade
Perspetiva positiva

A existência de diferentes enquadramentos fiscais e legais relativamente aos VE está a resultar em diferentes preferências dos condutores e dos proprietários de frotas, bem como em diferentes requisitos para os VE consoante o país, o que significa que, neste momento, o nível de implantação de VE varia entre os países.

O custo total de propriedade de um VCL elétrico é diferente do de um veículo com MCI principalmente nas seguintes áreas:

- Valor de investimento
- Combustível
- Impostos automóveis (Imposto único de circulação)
- Custo por quilómetro

No que diz respeito ao preço de tabela, os VCL elétricos tendem a ter um custo superior ao dos modelos a diesel ou gasolina equivalentes. Embora esses preços de catálogo mais elevados sejam normalmente compensados por subsídios governamentais, ainda existe uma grande discrepância devido aos descontos significativos dos OEM para os VCL com MCI. Quanto ao combustível, o custo da eletricidade é muito mais baixo do que o diesel ou a gasolina. Especialmente nestas duas áreas, por razões fiscais, pode haver diferenças substanciais nas vantagens de custos de funcionamento dos VE entre países.

No que toca aos custos de manutenção, embora os potenciais proprietários e operadores de VCL elétricos compreendam em geral que os custos de funcionamento diários serão menores em comparação com os MCI, muitos acreditam que a manutenção será mais dispendiosa devido à perceção que têm de que os componentes do sistema de transmissão elétrico são mais complexos. Na verdade, os VCL elétricos tendem a ter uma manutenção mais barata do que os veículos a diesel, uma vez que têm menos peças móveis e não há pistões a subir e a descer, óleo a mudar e embraiagem na caixa de velocidades. Além disso, a grande eficácia da travagem do motor pode até contribuir para a durabilidade dos calços e dos discos dos travões.

Quais os custos reais de um VCL elétrico?

Muitos condutores deixam os motores a funcionar enquanto interagem com os clientes, mas o ralenti excessivo tem um custo: desperdiça combustível, gera emissões poluentes, cria ruído desnecessário e reduz a vida útil do motor. Os veículos elétricos não funcionam em ralenti. Haverá apenas uma descarga mínima das baterias se, por exemplo, estiverem a ser utilizados telemóveis.

A perspetiva do custo total de propriedade para os VCL elétricos é positiva, uma vez que existem novos OEM a desenvolver cada vez mais VE para lançamento no mercado com um preço de tabela comparável aos equivalentes com MCI. Isto é possível porque os novos veículos estão a ser concebidos como VE desde o início, em vez de serem MCI "modificados".
Além de melhorar os preços dos VE, esta tendência irá também reduzir a necessidade de os condutores de VE se comprometerem relativamente às cargas úteis. Por outro lado, prevê-se que o preço das baterias desça devido às novas tecnologias, além de existirem economias de escala contínuas na produção de VE, esperando-se um aumento no número de subsídios e benefícios fiscais.

Ultrapassar as resistências aos VCL
Benefícios da eletrificação

Apesar de todos os aspetos referidos anteriormente, poderão ainda existir algumas dúvidas sobre a transição para os VCL elétricos. Algumas das preocupações comuns são:

- Limites de carga útil
- Preferências dos condutores
- Infraestrutura de carregamento/autonomia
- Riscos tecnológicos
- Compromisso ecológico da Organização
- Alterações organizacionais
- Custos

Figura 6: Resistências aos VCL elétricos

Ultrapassar as resistências aos VCL elétricos

Sugestões para anular as preocupações

Avalie as necessidades efetivas de carga útil: se as cargas úteis forem um problema, avalie as suas necessidades empresariais e, nos casos em que sejam necessárias cargas úteis menores, considere começar pela transição de parte da sua frota, em vez de toda a frota de uma vez.

Analise as resistências dos colaboradores: muitas vezes, presume-se que os condutores são avessos aos VE, mas podem retirar-se conclusões importantes das experiências de condutores de veículos de passageiros elétricos. Estudos recentes mostram que 68%vi dos condutores de VE existentes indicaram que nunca voltariam a conduzir um veículo com MCI. Os condutores preferem os VE principalmente devido ao seguinte:

- Ausência de emissões de escape
- Aceleração rápida
- Condução silenciosa
- Condução com "um só pedal"
- O carregamento em casa/no local de trabalho significa que não há perdas de tempo em estações de serviço

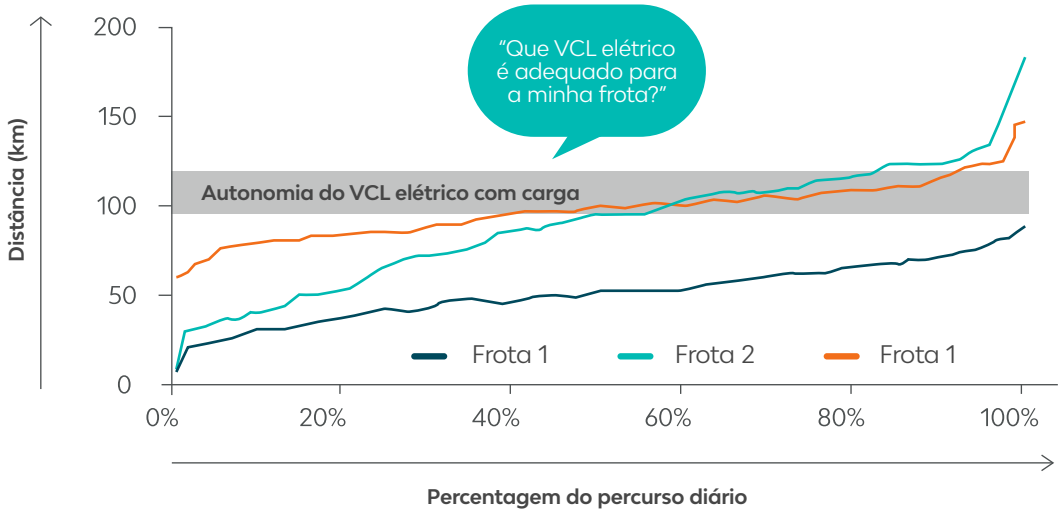
Estudos demonstram que todos os aspetos acima reduzem estatisticamente o stress dos condutores e, 16%vii, pelo que existem benefícios tangíveis para os colaboradores, bem como para a sua empresa e para a sociedade em geral em virtude das melhorias associadas na segurança rodoviária.

Reduza os riscos tecnológicos ao optar pelo renting: é inegável que o mundo está a evoluir rapidamente e que existe o risco de ficar para trás com tecnologia desatualizada. Ao apresentar claramente os custos e a duração do contrato desde o início, o renting operacional é uma forma bastante eficaz de reduzir os potenciais riscos futuros associados aos VCL elétricos, tirando também partido imediato dos benefícios.

Análise e planeamento: perante as preocupações com a autonomia, é importante compreender a verdadeira natureza do funcionamento da sua frota. Algumas operações de VCL podem ser mais facilmente adaptadas à opção elétrica do que outras, pelo que uma análise dos percursos e da utilização é fundamental para determinar que parte da frota de VCL pode transitar primeiro para a mobilidade elétrica (ver a Figura 7). Da mesma forma, as preocupações com a infraestrutura de carregamento podem ser resolvidas ao implementar uma solução eficaz para o carregamento durante a noite e as pausas. Dados de estudos demonstram que a aceitação dos condutores é maior quando os empregadores possibilitam o carregamento em casa e no local de trabalho.

Ultrapassar as resistências aos VCL elétricos

Figura 7: Exemplo de análise dos percursos e da utilização da frota



Desenvolva argumentos comerciais convincentes: os VCL elétricos continuam a ser algo amplamente desconhecido, por isso, é compreensível que alguns conselhos de administração hesitem em optar pela eletrificação. Os argumentos da sua organização deverão destacar os benefícios relativos à sustentabilidade, à continuidade das atividades empresariais, à autonomia, à disponibilidade, aos custos, à satisfação dos condutores e aos incentivos (ver a Figura 8). Por exemplo, a pressão sobre as empresas para reduzir as emissões veio para ficar, e a eletrificação tende a passar de uma questão de "se" para uma questão de "quando". Além disso, os veículos elétricos são mais sustentáveis do que os veículos tradicionaisviii e, de acordo com a Harvard Business School, as empresas "sustentáveis" têm agora os melhores resultados do mercado. Por outras palavras, os veículos elétricos contribuem positivamente para a imagem de uma empresa, sendo, por conseguinte, benéficos para os negócios.

Figura 8: sete razões para mudar para os VCL elétricos

Efetuar a transição

Incorporar VCL elétricos numa frota
Lições aprendidas com os pioneiros

Uma forma de saber se os VCL elétricos são uma opção viável para a sua frota é testar a situação real da sua empresa. Comece simplesmente com um ou dois veículos. A LeasePlan pode facilitar a sua transição para a mobilidade com zero emissões e ajudá-lo a beneficiar das informações e do aconselhamento de empresas que efetuaram a transição antes de si.

Cinco lições aprendidas com os pioneiros

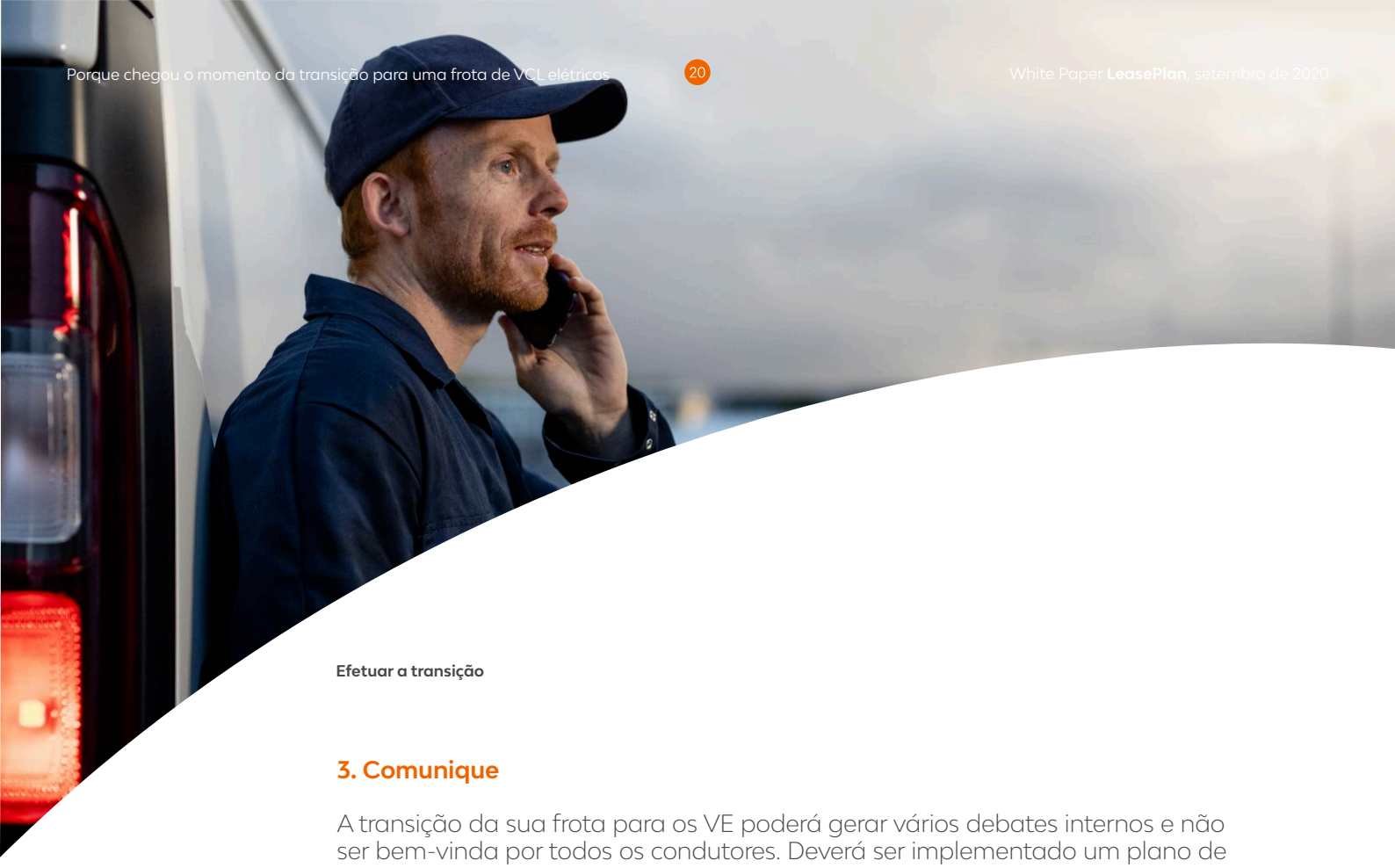
1. Prepare-se

Poderá parecer óbvio, mas certifique-se de que o seu planeamento abrange todos os elementos do processo de transição e aborda questões que podem surgir como:

- **Que condutores devem efetuar a transição primeiro?** É provável que nem todos os seus condutores possam transitar imediatamente para os VE. Avalie e decida quem pode fazê-lo ao realizar uma avaliação da quilometragem/dos percursos de entrega, incluindo uma análise do peso da carga.
- **Opções de carregamento.** Calcule os custos e os benefícios dos vários tipos de carregamento no local de trabalho. Determine para que condutores o carregamento em casa também pode ser uma opção.
- **Investimento.** Calcule o impacto financeiro da adoção de VE com base no custo total de propriedade, incluindo os possíveis benefícios financeiros, como os incentivos fiscais, tanto para a empresa como para o condutor. Estes aspetos podem variar consideravelmente consoante o país.

2. Ajuste a sua política de frota

Indique claramente a ambição da sua empresa de mudar para uma frota totalmente elétrica na política de frota e noutras políticas empresariais relevantes. Certifique-se de que inclui informações de quaisquer serviços de apoio ao colaborador disponíveis (por exemplo, pontos de carregamento, manutenção e reparação).



Efetuar a transição

3. Comunique

A transição da sua frota para os VE poderá gerar vários debates internos e não ser bem-vinda por todos os condutores. Deverá ser implementado um plano de comunicação consistente para dar resposta às necessidades dos seus públicos, podendo incluir alguns ou todos os seguintes elementos:

- **Mensagens claras.** Certifique-se de que explica os benefícios da transição para os VE do ponto de vista da sua empresa e dos colaboradores (por exemplo, incentivos fiscais, sustentabilidade, etc.), permitindo que todos possam dar a sua opinião.
- **Recursos informativos.** Os folhetos e os sites podem ajudar a responder a perguntas frequentes sobre a adoção de VE.
- **Perguntas e respostas e testes de condução de VE.** Os níveis de aceitação aumentam quando os colaboradores podem fazer perguntas livremente e experimentar a condução elétrica por si próprios.

4. Dê o exemplo

Os gestores devem ser dos primeiros a mudar para os VE, para demonstrar que existe um apoio de cima para baixo em toda a organização. Selecione colaboradores motivados para fazerem parte de um projeto-piloto e se tornarem "embaixadores" dos VE.

5. Monitorize o feedback

Ouça com atenção os comentários dos seus colaboradores sobre a experiência que tiveram com VCL elétricos, para que possa esclarecer prontamente mal-entendidos ou dúvidas. Além disso, prepare-se para ajustar a política da sua frota, para que esteja de acordo com as necessidades da sua empresa e dos colaboradores à medida que a transição ocorre.

Porquê a LeasePlan?

Frotas elétricas: uma questão de tempo

Mantenha as suas atividades empresariais em movimento

Com mais de metade de todos os veículos atualmente nas estradas a pertencer a empresas, o setor privado pode ter um impacto significativo na sustentabilidade dentro e fora das cidades. Os VE e os VCL elétricos constituem uma solução importante para poupar milhões de toneladas de emissões de gases com efeito de estufa por ano, bem como para reduzir a poluição atmosférica e sonora relacionada com os transportes.

Sendo uma empresa de renting com mais de 1,9 milhões de veículos nas estradas, a LeasePlan tem a responsabilidade de fazer tudo o que for possível para apoiar o desenvolvimento de um sistema de transportes mais sustentável. O nosso objetivo é ajudar a criar ambientes mais saudáveis nas nossas cidades ao promover veículos mais limpos e de emissões reduzidas, bem como a infraestrutura necessária para os tornar uma opção viável para os nossos clientes.
Enquanto parceira fundadora da iniciativa EV100, a LeasePlan está empenhada em educar e apoiar os clientes na mudança para veículos de emissões reduzidas.
Na realidade, a nossa frota de veículos em renting já inclui mais de 5000 VCL elétricos. Este White Paper segue-se ao lançamento do documento Gestão de frotas sustentáveis, que fornece orientações práticas às empresas sobre como podem garantir a mobilidade e atingir simultaneamente os objetivos de sustentabilidade.

Figura 9: Como a LeasePlan pode ajudar

Car-as-a-Service

Disponibilização dos veículos elétricos adequados em qualquer altura e em qualquer lugar

- Financiamento do veículo
- Gestão de frotas
- Manutenção
- Seguro

Soluções de carregamento

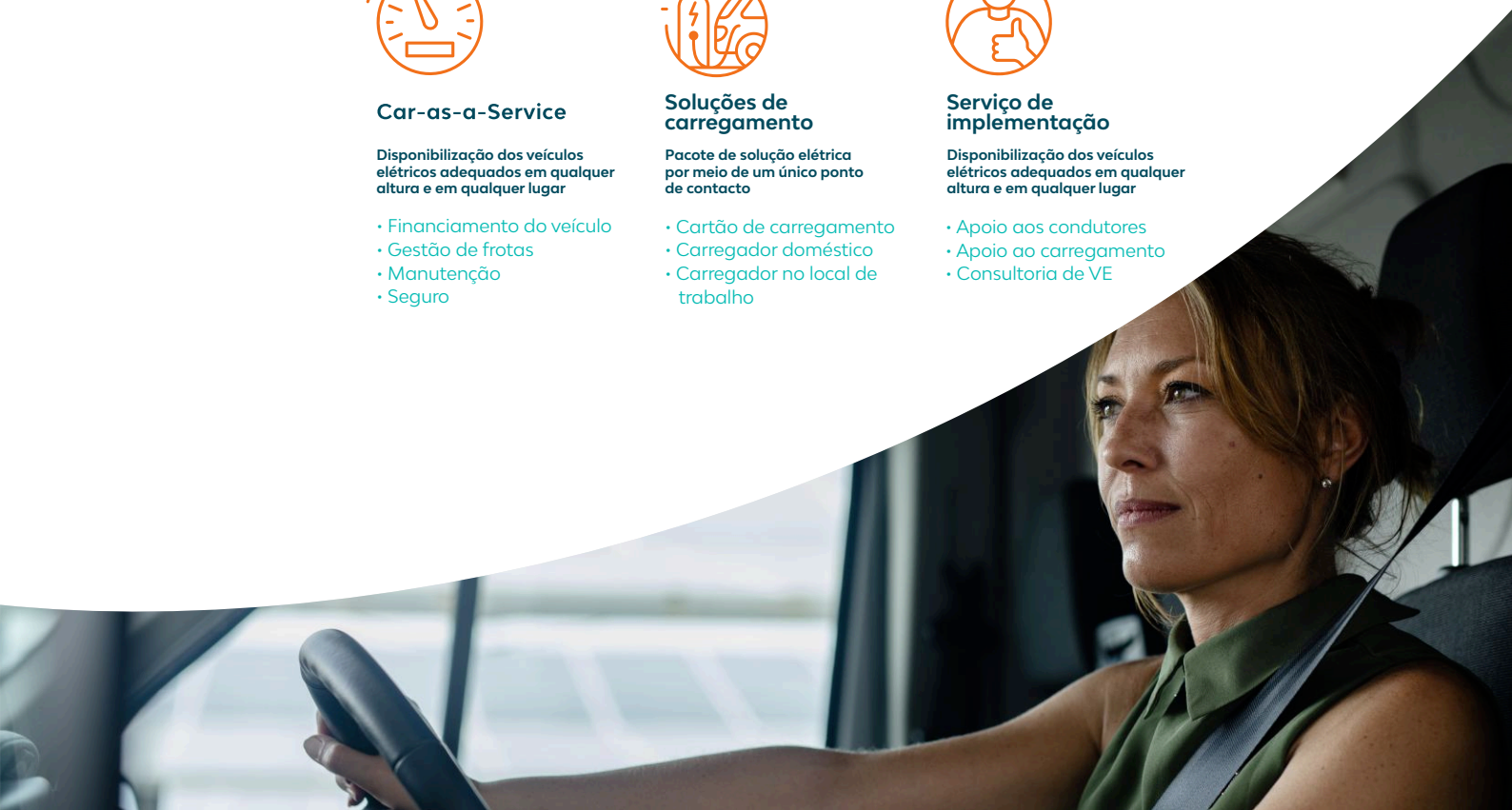
Pacote de solução elétrica por meio de um único ponto de contacto

- Cartão de carregamento
- Carregador doméstico
- Carregador no local de trabalho

Serviço de implementação

Disponibilização dos veículos elétricos adequados em qualquer altura e em qualquer lugar

- Apoio aos condutores
- Apoio ao carregamento
- Consultoria de VE



Porquê a LeasePlan?

Para a LeasePlan, é evidente que os VE são o futuro, e estamos empenhados em contribuir para uma transição tranquila dos nossos clientes e condutores para a condução elétrica. No entanto, ainda existem alguns obstáculos e várias ideias erradas que têm de ser superados, conforme descrito neste documento. Embora possam não ser ideais para todas as situações nas quais as carrinhas com MCI são atualmente utilizadas, acreditamos que, graças aos avanços tecnológicos, às considerações sobre custos e às políticas governamentais, os VCL elétricos se estão a tornar cada vez mais atrativos para muitas empresas, desde empresas emergentes
e contratantes independentes a multinacionais. Na atualidade, são particularmente adequados para o trabalho em distâncias curtas (por exemplo, atividades de entregas de proximidade e empresas locais), o que permite que sejam recarregados durante a noite.

No que diz respeito à mobilidade empresarial, a fiabilidade dos veículos é a principal prioridade. No entanto, além de ser o seu instrumento de trabalho, um VCL é também o seu cartão de visita. Deve complementar a sua imagem profissional, ao apresentar normalmente o logótipo e as informações de contacto da sua empresa. A LeasePlan pode tratar de tudo isso por si ao efetuar o renting de um VCL elétrico, além de que disponibilizamos um veículo de substituição em caso de avaria ou danos. Efetuar o renting de uma carrinha com a LeasePlan significa renting sem preocupações.

Contactos

Escrito por um painel de especialistas

Na LeasePlan, os nossos especialistas em VE podem aconselhá-lo sobre a melhor estratégia de transição em cada mercado. Além disso, irão também apoiá-lo ao longo de todo o processo, incluindo opções de veículos, soluções de carregamento e serviços de implementação.

A nossa equipa

Mark Lovett
Diretor do Departamento de Veículos Comerciais

mark.lovett@leaseplan.com
+44 77 64 95 92 94

Luc Weenink
Chefe de Gestão de Produtos – VCL

luc.weenink@leaseplan.com
+31 6 11 92 34 06

Saskia Harreman
Diretora do Centro de Conhecimento

saskia.harreman@leaseplan.com
+31 6 53 43 62 20

Referências

i https://urbanaccessregulations.eu/
ii MCI: um veículo com um motor de combustão interna
iii https://www.transportenvironment.org/sites/te/files/downloads/T%26E%E2%80%99s%20EV%20life%20cycle%20analysis%20LCA_0.pdf
iv https://urbanaccessregulations.eu/userhome/map
v Fonte: Análise da Deloitte, HIS (2018), CAAM, IEA, wattev2buy, evobsession, Gasgoo AutoNews, Cleantechnica, SinaAuto, Xinhuanews, Yiche, ifeng
vi Fonte: "De doorbraak van de elektrische auto", Jeroen Horlings, março de 2018
vii Fonte: https://electrk.co/2018/05/15/electric-vehicles-reduce-stress-for-drivers-brain-monitoring-study/
viii Estudo de 2015 da TNO, Países Baixos

Exclusão de responsabilidade
O presente documento foi exclusivamente aprovado pela LeasePlan Corporation N.V. ("LPC") e é da sua responsabilidade, com base nas fontes apresentadas no mesmo e nas informações fornecidas pela LPC. A LPC não fornece garantias (expressas ou implícitas) de qualquer natureza nem aceita responsabilidades de qualquer tipo relativamente à exatidão ou à integridade de quaisquer das informações ou das opiniões incluídas no presente documento.

LeasePlan

LeasePlan Portugal
Lagoas Park - Edifício 6 • 2740-244 Porto Salvo

Edifício Burgo, Avenida da Boavista,
1837 - 7º andar - sala 7.1 • 4100-133 Porto

Tel.: 800 20 42 98 • Fax: 21 446 18 77
E-mail: servico.cliente@leaseplan.com

leaseplan.com